



AGÊNCIA GOV

A iniciativa oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos

Cursinhos populares apoiam preparação de alunos para o Enem

A preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entra na reta final. Faltando 34 dias para o primeiro dia de provas, estudantes de todo o País intensificam a rotina de estudos com apoio de cursinhos populares que oferecem aulas, orientação e acompanhamento psicossocial ao longo da preparação. Em 2026, a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) contempla 1.535 cursinhos e beneficia mais de 58 mil estudantes, além de contar com mais de 21.000 educadores envolvidos nas atividades.

A iniciativa oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos populares e comunitários que atuam na preparação de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para o ingresso na educação superior. A rede contempla iniciativas voltadas prioritariamente a estudantes que cursaram a educação básica em escolas públicas

Fies: fim do prazo para vagas remanescentes

Mantenedoras de instituições privadas de ensino superior têm até esta quarta-feira, 7 de outubro, para aderir ao Edital nº 76, que estabelece o cronograma e as regras para o processo de oferta e ocupação das vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao segundo semestre de 2026. As inscrições para os estudantes serão abertas no dia 26 de outubro, e a confirmação de participação no processo seletivo vai até 3 de novembro, por meio do Portal Acesso Único.

AGÊNCIA GOV | VIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Inscrições serão abertas no dia 26 de outubro

Receita Federal e Anatel retém 1,3 mil produtos

Entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro, a Receita Federal e a Anatel realizaram uma operação de fiscalização em um centro de distribuição de mercadorias localizado na Região Metropolitana de Fortaleza. A ação teve como objetivo inspecionar e impedir a comercialização de produtos em situação irregular quanto a certificação e homologação da Anatel. Ao longo dos dias de operação, servidores da Divisão de Vigilância e Repressão da Receita Federal e da Anatel atuaram no local e apreenderam 1.303 produtos eletrônicos

Centro de Referência para Florestas Plantadas

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) designou a Embrapa Florestas como Centro de Referência em Florestas Plantadas. O anúncio foi feito na sexta-feira (2) durante a 10ª Semana Mundial das Florestas e a 28ª Sessão do Comitê de Florestas da FAO, realizadas em sua sede em Roma. Este é o primeiro CR da FAO para florestas plantadas no mundo.

Liberação da Anvisa I

A Anvisa liberou, nesta terça-feira (6), a fabricação de todos os produtos de limpeza na unidade Unilever em Vinhedo, São Paulo. A medida foi tomada após nova inspeção sanitária, realizada no período de 29 de setembro a 1º de outubro, e que, segundo a Anvisa, verificou a correção das não conformidades registradas no mês de agosto.

Liberação da Anvisa II

Uma inspeção da Anvisa, em conjunto com o Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e a Vigilância Sanitária do Município de Vinhedo, entre os dias 24 e 28 de agosto, identificou falhas nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) na unidade. Em nota, a agência detalhou que as BPF são requisitos que as empresas devem cumprir.

Novo tratamento I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também aprovou o registro doaxatimabe, anticorpo monoclonal indicado para o tratamento da doença crônica do enxerto contra o hospedeiro em adultos e pacientes pediátricos com peso igual ou superior a 40 quilos. A Anvisa explicou que a doença é uma complicação tardia.

Novo tratamento II

A doença, segundo a agência, está associada a elevada morbidade, comprometimento importante da qualidade de vida e aumento da mortalidade. “Pacientes que apresentam falha a múltiplas linhas de tratamento possuem opções terapêuticas limitadas, caracterizando importante necessidade médica não atendida”.

Insulina e tirzepatida I

A Anvisa proibiu a venda e o uso de todos os lotes de insulina produzidos pela empresa Costa Mar Comércio Licitatório. A decisão foi publicada na terça-feira (6) no Diário Oficial da União. A Anvisa informou que a empresa distribuiu insulina glargina 3 mL/100 UI sem a Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE).

Insulina e tirzepatida II

Inspeção feita pela vigilância sanitária de Petrópolis (RJ) em setembro constatou que a empresa não funciona no endereço cadastrado e não detém licença sanitária identificada. A resolução proíbe também a venda de diversos peptídeos sem registro, incluindo uma marca de tirzepatida, vendidos por meio do site <https://www.peptideospro.com>.



Do total, 54 são pessoas físicas e 28, pessoas jurídicas

Lista do trabalho análogo à escravidão chega a 82 empregadores

Atualização reúne casos identificados entre 2024 e 2026

Da **Redação**

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou nesta terça-feira (6) a atualização do Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, conhecido como “Lista Suja”.

Nesta atualização, foram incluídos 82 novos empregadores, uma redução de aproximadamente 51,48% em relação à atualização anterior. Do total, 54 são pessoas físicas e 28, pessoas jurídicas.

A atualização de outubro de 2026 reúne casos de trabalho análogo à escravidão identificados pela Inspeção do Trabalho entre 2024 e 2026. Os 82 registros estão distribuídos por 21 unidades da Federação. Minas Gerais concentra o maior número de ocorrências, com 19 casos, seguido pela Bahia, com oito. Amazonas e Maranhão registram seis ocorrências cada.

Na sequência, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio Grande do Sul e Piauí, com quatro casos cada; Mato Grosso, Pernambuco e Roraima, com três ocorrências cada; Paraná, Goiás, Santa Catarina, Pará, Espírito Santo, Tocantins, Rondônia e Paraíba, com dois casos cada; e Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro, com uma ocorrência cada.

Entre as atividades econômicas com maior número de inclusões nesta atualização estão a criação de bovinos para corte (8), os serviços domésticos (7), a produção de carvão vegetal (6), a produção de café (6) e a construção de edifícios (5).

Os novos casos incluídos no Cadastro envolvem 553 trabalhadores e trabalhadoras submetidos a condições análogas à escravidão.

Após a inclusão no Cadastro, o nome de cada empregador permanece publicado pelo período de dois anos. Por essa razão, nesta atualização foram excluídos 151 nomes que completaram esse período de publicação.

A atualização do Cadastro ocorre semestralmente. A última atualização havia sido realizada em 6 de abril de 2026. O Cadastro tem a finalidade de dar transparência aos atos administrativos decorrentes das ações fiscais de combate ao trabalho análogo à escravidão realizadas por Auditores-Fiscais do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. As operações, em regra, contam com a participação de integrantes da Polícia Federal, do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública da União e, eventualmente, de outras forças policiais.